**Práticas de leitura e escrita: primeiro ano do ensino fundamental**

 **Kamille Nunes de Oliveira[[1]](#endnote-1)**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

 **Gabriela Dos Santos Sousa[[2]](#endnote-2)**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo**

O presente relato de experiência foi realizado no ambiente escolar, por duas estudantes de pedagogia. Consiste na observação de uma aula de língua portuguesa em uma escola pública localizada no município de Fortaleza-Ce. Objetivo geral é compreender as práticas de leitura e escrita e a metodologia utilizada pela professora alfabetizadora, no primeiro ano do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Língua portuguesa. Práticas de leitura e escrita. Alfabetização .

# Reading and writing practices: first year of elementary school

**Abstract**

The present experience report was carried out in the school environment by two pedagogy students. It consists of the observation of a Portuguese language class in a public school located in the municipality of Fortaleza-Ce.

**Keywords**: Portuguese language. Reading and writing practices. Literacy.

**1 Introdução**

O presente relato de experiência tem como foco principal, analisar as práticas de leitura e escrita do primeiro ano do ensino fundamental frisando na língua portuguesa com o objetivo de investigar também as metodologias que a professora utiliza para trabalhar leitura e escrita com as crianças e salientar a idéia de uma prática eficaz que desperte interesse nos alunos em estudar, mostrar que os mesmos são capazes de aprender de uma forma dinâmica que promova sentindo e reflexões indo contra as práticas tradicionais que as crianças somente decoram. Como fundamentação metodológica utilizamos (SILVA, 2012; FERREIRO; TEBEROSKY, 1985; TASSONI, 2012).

**2 Metodologia**

O relato de experiência surgiu de um trabalho desenvolvido na disciplina de

português, onde a professora explicou que as equipes iriam escolher uma escola pública de Fortaleza, para realizar uma observação da aula dos anos iniciais, de como ocorre às práticas de leitura e escrita, o processo de ensino e aprendizagem e que metodologias a professora alfabetizadora utiliza para a concretização desse processo. Para a realização deste trabalho, como procedimento ético a professora entregou uma carta de apresentação para a devida autorização do trabalho de campo, com sua assinatura para ser entregue na coordenação da escola. Por isso, o presente estudo é uma pesquisa considerada de cunho qualitativo.

Então as duas discentes escolheram observar a aula do primeiro ano do ensino fundamental. Diante do ambiente de alfabetização, observamos na aula de língua portuguesa, conforme direcionado pela professora. Uma prática pedagógica que nos chamou a atenção, a referida professora alfabetizadora mostrou figuras de objetos a partir de um texto trabalhado com as crianças e pediu para as mesmas formarem a primeira letra do objeto, utilizando as massinhas. É uma prática que tem relevância para o aprendizado dos alunos, porque a professora trabalhou primeiro o texto, e em cima desse material abordou práticas de leitura e escrita para o aprendizado ser eficaz e possuir um sentido para as crianças, pois de acordo com Tassoni (2012) a grande parte das atividades realizada no primeiro ano do ensino fundamental é feita de forma fragmentada, ou seja palavras soltas ou frases soltas que não faz o menor sentido para as crianças pois era baseado na repetição de palavras.

Com isso, a professora trabalhou também com seus alunos a leitura do texto sublinhando determinadas palavras, interpretando algumas palavras e identificando quantas letras, sílabas, vogais e consoantes tem a palavra, trabalhou análise do texto perguntando a moral da história de forma participativa, incluindo todas as crianças na discussão. A prática dessa professora remete a concepção de linguagem como recurso de interação social, que rompe com as práticas tradicionais pois dá significado a aprendizagem da criança colocando esta como sujeito ativo do processo, fazendo ela refletir sobre seu meio social, como aborda o autor: “Emanam desta concepção de linguagem como recurso de interação social novos caminhos e horizontes rumo a um ensino sociointeracionista e inovador, que concebe o educando como sujeito ativo na construção social do conhecimento” (SILVA, 2012, p. 67).

A docente realizou várias atividade interativas e dinâmicas envolvendo diversão, jogos, músicas, brincadeiras, rodas de conversas, uma delas foi o “Jogo de Soletrar”- Onde a criança visualizava a imagem, escrevia a palavra, realizava a leitura e por último contava quantas sílabas aquela palavra tinha, batendo as mãozinhas. Ferreiro e Teberosky (1985) salientam a importância da construção da ortografia a partir da interação da criança com a escrita ligada à prática social.

**3 Resultados e Discussões**

Ademais, é importante destacar também que a professora alfabetizadora utilizou uma metodologia bastante dinâmica ao mediar seus conhecimentos com as crianças a partir do texto abordado, promovendo discussões, realizando jogos, inovando a forma de ensinar e aprender. Com isso, o ensino que foge dos métodos mais tradicionais e volta o olhar para o aluno como um ser pensante e com uma visão mais crítica, torna o processo de ensino e aprendizagem mais agradável para o professor que é o mediador desse conhecimento, quanto para o aluno que está obtendo essa sapiência. Conforme cita Silva (2012) A importância da primazia à interação, que vai contra as práticas tradicionais de ensino, abre caminhos para novas estratégias de educação.

A educadora utiliza dentro da sala de aula, recursos que ajuda ela a repassar com mais facilidade e compreensão através da mediação do conteúdo em aula, a docente faz uso de massinhas, imagens, música, jogos, brincadeiras e etc. São recursos que a professora utiliza que faz parte do cotidiano de seus alunos, para ensinar de uma forma divertida despertando o interesse em aprender. Como afirma Tassoni (2012), para que as atividades se tornem significativas é necessário pensar na vida social que circula as crianças.

Portanto, a professora usa diversas estratégias de ensino, que desenvolvem o aprendizado das crianças, já que estas sentem prazer em se envolver com as atividades de forma interativa, justamente por fazer sentido para elas e por fazer relação com o cotidiano delas. A docente também rompe com o método tradicional, visto que esta coloca o aluno como o centro, dando oportunidade para questionar, interagir, brincar e refletir sobre o que está sendo trabalhado, uma forma de aprender mais leve, que não pressiona a criança a memorizar o conteúdo, ou apenas receber informações. Como destaca Silva (2012) que se difunde uma nova perspectiva de aprendizagem voltada para o desenvolvimento da autonomia do discente.

**4 Considerações finais**

O presente relato de experiência abordou, como ocorre o processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa no primeiro ano do ensino fundamental, dando ênfase na metodologia utilizada pela professora ao trabalhar leitura e escrita dos alunos de uma forma dinâmica e eficaz onde as crianças manifestasse interesse, sem que as mesmas memorizem o conteúdo. A educadora utilizou ao seu favor diversos materiais que tornou a aula mais interativa e com mais significância, além de trabalhar com análise textual, leitura sublinhada, contação de sílabas, vogais, consoantes e quantidade de letras, a docente também usufruiu de músicas, brincadeiras, rodas de conversas e jogos de soletrar.

Com isso, a experiência vivenciada foi bastante prazerosa e satisfatória tanto no âmbito acadêmico, como na prática dentro da sala de aula junto com os alunos, pois foi notório a evolução e o interesse dos mesmos pela leitura e escrita das palavras utilizando papel, lápis e até mesmo jogos de formar palavras associando assim com imagens e músicas facilitando a aprendizagem dos discentes.

**Referências**

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução Diana

M. Lichtenstein, Liana Di Marco, Mário Corso. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

SILVA, Silvio Profirio. Didática do Ensino da Língua: Concepções de Linguagem e Práticas Docentes de Leitura e Escrita. **Revista Arredia**, Dourados, MS, Editora UFGD, v.1, n. 1: 63-82, jul./dez. 2012.

TASSONI, E.C.M. A leitura e a escrita nos anos iniciais do ensino fundamental: a prática docente a partir da voz dos alunos. **EccoS:** Revista Científica,n.27, p.191- 209, 2012.

1. **Kamille Nunes de Oliveira,** ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2146-3552

Universidade Estadual do Ceará

Graduada em Fisioterapia 2022 – Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Dorotéias – Fortaleza. Estudante do curso de pedagogia na universidade estadual do Ceará- UECE.

Contribuição de autoria: Coleta de dados, Realização do trabalho de campo.

Contribuição de autoria: Desenvolvimento da escrita do relato.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8743427339683539>

E-mail: kamille.nunes@aluno.uece.br [↑](#endnote-ref-1)
2. **Gabriela Dos Santos Sousa,** ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6679-055X>

Universidade Estadual do Ceará

Estudante do curso de pedagogia na universidade estadual do Ceará. Fui bolsista de iniciação

Científica IC/UECE no programa de pós-graduação em Educação (PPGE) na universidade estadual do Ceará no projeto de pesquisa " Cartografia das Relações de Saber/Poder dos professores de licenciatura da Uece" (2019/2020). Fui bolsista do programa- PIBID- Iniciação a docência- Núcleo: Alfabetização na universidade estadual do Ceará.

Contribuição de autoria: Coleta de dados, realização do trabalho de campo e desenvolvimento da escrita do relato.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6885878980787021>

E-mail: gabriela.sousa@aluno.uece.br

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

**Como citar este artigo (ABNT):**

OLIVEIRA, Kamille Nunes de; SOUSA, Gabriela dos Santos. Práticas de leitura e escrita: primeiro ano do ensino fundamental. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022. [↑](#endnote-ref-2)